

Barista



A Saga do Café ao Redor do Mundo

A origem do café remonta ao continente africano, especificamente às regiões elevadas da Etiópia (Cafa e Enária), onde cresce naturalmente sob as copas das árvores. A região de Cafa pode ter dado origem ao nome do café. Uma história conta que um pastor etíope notou uma alteração no comportamento de suas cabras após estas comerem as folhas da planta do café, o que despertou a curiosidade de monges que o observavam.

A planta foi transportada da Etiópia para a Arábia. Os árabes, primeiros a cultivar essa planta "mágica", tentaram preservar seu privilégio, pois ela tinha grande importância social e medicinal naquela época. Da Arábia, o café foi levado para o Egito no século XVI e logo após para a Turquia. No século XVII, chegou à Itália e à Inglaterra, onde rapidamente ganhou popularidade entre diferentes classes sociais, incluindo intelectuais. Em pouco tempo, o consumo se estendeu a outros países europeus, como França, Alemanha, Suíça, Dinamarca e Holanda.

Na sequência da sua expansão global, o café chegou às Américas e aos Estados Unidos, atualmente o maior consumidor e importador de café do mundo. Foram os holandeses que disseminaram o café pelo mundo, transformando suas colônias nas Índias Orientais em grandes plantações de café e, em parceria com os franceses e portugueses, transportando o café para a América.

Café no Brasil

Mudas do Jardim Botânico de Amsterdã foram introduzidas na Guiana Holandesa (hoje Suriname). De lá, o café chegou à Guiana Francesa graças ao Governador de Caiena, que conseguiu semear algumas sementes no pomar de sua residência. A partir desse cultivo, o Sargento Francisco de Mello Palheta trouxe para o Brasil, especificamente para a cidade de Belém (Pará) em 1727, algumas sementes e pequenas plantas. No entanto, em Belém, o cultivo do café não se popularizou tanto. Nos anos seguintes, a planta foi levada para o Maranhão, chegando à Bahia em 1770. Em 1774, o desembargador João Alberto Castelo Branco trouxe do Maranhão para o Rio de Janeiro algumas sementes, que foram plantadas na propriedade do Convento dos Frades Barbadinos. Daí, o café se espalhou pela

Serra do Mar, alcançando o Vale do Paraíba por volta de 1820. De São Paulo, a cultura do café se espalhou para Minas Gerais, Espírito Santo e Paraná.

No Brasil, a evolução da cultura do café se entrelaça com a própria história do país devido à sua significativa importância econômica e social, marcando o que é conhecido como o "Ciclo do Café".

História Recente do Café no Brasil

A partir da década de 1820, o Brasil se firmou como exportador de café, com exportações contínuas do produto, originárias principalmente do Vale do Paraíba-SP, Araxá-MG e Goiás. Em 1845, o Brasil produzia 45% do café mundial.

O preço do café atingiu menos de \$35/saca em 2001, um dos mais baixos da história. No entanto, o preço do café mais que dobrou entre 2010 e 2011, atingindo \$350/saca em março de 2011, um recorde de mais de 30 anos. Esse aumento foi em grande parte devido à forte redução dos estoques nos países consumidores e aos problemas na safra de alguns dos principais países produtores, como a Colômbia. O fato de 2011 ser o ano de baixa produção no Brasil, devido à bianualidade da produção, contribuiu para o aumento dos preços.

Nota: Os dados mencionados acima são apenas até o ano de 2011. Para uma visão mais atualizada da história do café no Brasil e no mundo, seria necessário pesquisar informações mais recentes.